

PRODUÇÃO LOCAL DE ALIMENTOS E CONSUMO CONSCIENTE

UMA TRAJETÓRIA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Por Vitoria Marchesin

Os problemas ambientais cada vez mais recorrentes, expostos, principalmente pela mídia, têm apontado questões a serem discutidas por todos, assim como atitudes e escolhas mais sustentáveis que podemos aplicar em nosso dia a dia. Entre elas, têm-se a valorização da produção local de alimentos como forma de consumo mais consciente e apoio ao desenvolvimento sustentável. Mas qual a relação entre esses fatores e por que são tão importantes?

Entende-se como desenvolvimento sustentável um modelo de desenvolvimento que busca o equilíbrio entre o crescimento econômico, a conservação ambiental e justiça social, além do não esgotamento dos recursos para que as gerações futuras não sejam afetadas,¹ por meio de ações baseadas em objetivos definidos pelas Nações Unidas, indicados na Figura 1. Essa forma de desenvolvimento se relaciona às práticas de consumo consciente, as quais promovem mudanças de atitudes para que os danos ambientais e sociais sejam menores ao consumirmos, trazendo para a discussão a “história por trás do produto” e qual a importância dessa conscientização.

A valorização do comércio e produção local de alimentos tem crescido com o incentivo vindo de movimentos sociais e ambientais,

como o vegetarianismo, porém ainda não apresenta um alcance considerável de consumidores em relação ao comércio convencional. O consumo de alimentos produzidos localmente interfere na economia e promoção social dos produtores locais, além de beneficiar a saúde e bem-estar dos consumidores, meio ambiente e recursos naturais da região.²



Fig. 1: Os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Fonte: [disponível aqui](#).

Isso ocorre pois nesse tipo de produção, em maioria agricultura familiar, a cadeia produtiva é mais sustentável, rápida e justa econômica e socialmente.³

Devido a comercialização local dos produtos e menos tempo entre a colheita e venda, a utilização de produtos químicos e agressivos ao meio ambiente para melhor conservação e durabilidade dos alimentos não é necessária, o que preserva suas características naturais e tem como consequên-

cia menores impactos aos recursos utilizados na produção, como solo e águas; além disso, o transporte e caminho para comercialização são menores, o que induz menor utilização de combustíveis e emissão de gases poluentes. Com as vendas diretamente feitas entre produtor e consumidor final, sem intermediários, não somente apoia-se a lucratividade integral para o produtor, como também são evitadas interferências externas aos alimentos naturais adquiridos, como possíveis contaminações advindas de transporte e manipulação por terceiros. Tais fatores apenas trazem benefícios à saúde de quem os consome.



Fig. 2: Alimentação natural, foco da produção local de alimentos. Fonte: [disponível aqui](#).

A relação entre os fatores apresentados contribui para o bem-estar social, ambiental e econômico previstos pelo desenvolvimento sustentável e incentivado pelo consumo consciente, por meio da valorização da cadeia produtiva encontrada na aquisição de alimentos cultivados localmente. Apesar da popularização crescente desse

1 ONU estabelece três pilares para o desenvolvimento sustentável dos países: econômico, social e ambiental. [Acesse aqui](#).

2 Alimentação saudável e sustentável: uma revisão narrativa sobre desafios e perspectivas. Suellen S. Martinelli e Suzi B. Cavalli. 2021. [Acesse aqui](#).

3 Agricultura familiar e sustentabilidade. José Eli da Veiga. 2021. [Acesse aqui](#).



Fig. 3: Consumo consciente. Autoria: Vitoria Marchesin

tipo de comércio, são necessárias medidas que o incentivem, como políticas governamentais que promovem economicamente a produção local, por exemplo, o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)⁴ do Governo Federal, o qual consiste em promover o acesso à alimentação e incentivar a agricultura familiar; além de iniciativas sociais, por meio da educação ambiental,⁵ que evidenciem a contribuição entre as áreas ambiental e social e promoção econômica, para que esse mercado avance entre a população atual não consumidora. ■

4 Entenda como funciona o Programa de Aquisição de Alimentos. 2020. [Acesse aqui.](#)

5 Consumo Consciente: o papel contributivo da educação. Minelle Silva e Carla Gómez. 2021. [Acesse aqui.](#)